

Baixa adesão: região vacina apenas 32% dos jovens contra a dengue

Só 32% dos jovens no Grande ABC tomaram vacina contra dengue

Das 156 mil pessoas com idade entre 10 e 14 anos que devem ser imunizadas, apenas 51.772 receberam a primeira dose; região registra três mortes neste ano

Nas cidades do Grande ABC foram aplicadas 51.772 primeiras doses da vacina contra a dengue desde o início da imunização, em junho do ano passado. O número corresponde a 32,9% dos 156 mil jovens com idade entre 10 e 14 anos que moram na região e que são o público-alvo da campanha por formarem o grupo que registra complicações e mortalidade mais expressiva pela doença. No caso da segunda dose, a procura é ainda menor – apenas 17.557, ou 11%. Nas sete cidades, foram contabilizadas três mortes desde o início do ano e, até a última sexta-feira, 5.461 infecções. O infectologista Rafael Nogueira associa o não cumprimento das metas ao crescimento dos grupos antivacina e às notícias falsas divulgadas nos últimos anos sobre os imunizantes. Segundo ele, proteger crianças e adolescentes é fundamental para evitar o avanço da dengue. As prefeituras afirmaram que realizam constantemente medidas para aumentar a adesão da população, com mutirões aos fins de semana e ações de conscientização.

na e às notícias falsas divulgadas nos últimos anos sobre os imunizantes. Segundo ele, proteger crianças e adolescentes é fundamental para evitar o avanço da dengue. As prefeituras afirmaram que realizam constantemente medidas para aumentar a adesão da população, com mutirões aos fins de semana e ações de conscientização.

Sete cidades 3



FAIXA ETÁRIA. Público-alvo é formado por crianças e adolescentes de 10 a 14 anos; são 156 mil na região

Baixa adesão: região vacina apenas 32% dos jovens contra a dengue

Quase um ano após início da campanha, 51 mil adolescentes receberam o imunizante; Grande ABC contabiliza três mortes e mais de 5.000 casos

THAINÁ LANA
thainalana@dgbabc.com.br

Quase um ano após o início da imunização contra a dengue na região, apenas 32,9% (51.772) jovens foram protegidos com a primeira dose da vacina. A cobertura é ainda menor em relação à segunda dose, somente 11,1% (17.557) voltaram para completar o esquema vacinal. A meta é imunizar 90% do grupo.

No total, as prefeituras ministraram 69.392 doses, entre primeiras e segundas aplicações, no público-alvo, composto por crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. O Grande ABC tem, em média, 156 mil pessoas

Cobertura vacinal

	Imunização		Percentual	
	Dose			
	1º	2º	1º	2º
Santo André	10.840	3.469	25,7%	8,2%
São Bernardo	16.123	6.069	32,7%	12,3%
São Caetano	4.209	1.646	46,6%	18,2%
Diadema	10.250	2.961	51,2%	14,7%
Mauá	7.955	2.642	29,9%	9,9%
Ribeirão Pires	1.795	590	26,1%	8,5%
Rio Grande da Serra	600	180	20%	6%
Grande ABC	51.772	17.557	32,9%	11,1%

Foto: Prefeitura

Agência Fapes/Colônia de Arte

nessa faixa-etária.

A região já contabiliza no ano três óbitos por dengue e já ultrapassou os 5.000 pessoas infectadas. Até sexta-feira (25) foram 5.461 ocorrências confirmadas da doença. O número é 75%

maior que os registros do início do mês.

Para o infectologista da Kora Saúde, Rafael Nogueira, o não cumprimento das metas de vacinação virou rotina não somente no Brasil, como em outros países do

Grande ABC tomaram vacina contra dengue

esse movimento aos grupos antivacina e às notícias falsas divulgadas nos últimos anos sobre os imunizantes. “A humanidade só chegou até aqui com baixas taxas de mortalidade infantil e com alta na expectativa de vida devido a muitos fatores, como saneamento básico, mas também por causa das vacinas. O imunizante distribuído no SUS (Sistema Único de Saúde) é o mesmo presente na rede privada de diversos países. O fármaco é moderno e tem sido estudado e comprovado sua efetividade”, reforçou o infectologista.

As crianças e os adolescentes são o público-alvo da imunização porque formam o grupo que registra complicações e mortalidade mais expressivas devido à dengue. “Proteger essa parcela da população é fundamental para evitar o agravamento da doença, principalmente em um contexto de casos aumentando com tanta velocidade como temos presenciado”, explicou Nogueira.

As prefeituras afirmaram que realizam constantemente medidas para aumentar a adesão da população, com mutirões aos fins de semana e ações de conscientização. Em Mauá, por exemplo, as 23 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) estarão abertas no sábado (10) para vacinar os jovens contra a dengue.

A campanha de vacinação contra a dengue em São Paulo começou em junho de 2024, três meses depois do início da vacinação em alguns estados. Em fevereiro deste ano, o Ministério da Saúde recomendou a ampliação do público-alvo para cidades com doses próximas ao vencimento com objetivo de garantir que todos os imunizantes adquiridos cheguem à população.

Na região, nenhum dos lotes recebidos pelas prefeituras estavam próximos do prazo de validade de 90 dias e por esse motivo a cobertura não foi entendida.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 3